

ENC: [LEMA] São Gonçalo do Amarante - RN - Cenário, desempenho e alocação - Nov/2025

De: Eduardo Xavier da Silva - OAB/RN 13.142 (eduardo.x.s@hotmail.com)

Para: financeiro.iprev@yahoo.com

Data: quarta-feira, 19 de novembro de 2025 às 09:15 BRT

Prezados,
encaminho o presente e-mail para vosso conhecimento e registro.
trata-se de envio mensal do cenário econômico, relatório e sugestão de alocação por parte da assessoria de investimento do iprev.



De: Felipe Mafuz <felipe@lemaef.com.br>

Enviado: sexta-feira, 14 de novembro de 2025 16:30

Para: eduardo.x.s@hotmail.com <eduardo.x.s@hotmail.com>; presidente.iprev@saogoncalo.rn.gov.br <presidente.iprev@saogoncalo.rn.gov.br>; iprev@saogoncalo.rn.gov.br <iprev@saogoncalo.rn.gov.br>

Cc: Vitor Hugo <vitorhugo@lemaef.com.br>; Bianca Gurgel <bianca@lemaef.com.br>

Assunto: [LEMA] São Gonçalo do Amarante - RN - Cenário, desempenho e alocação - Nov/2025

Prezado Eduardo, boa tarde! Tudo bem?

Envio abaixo um resumo do cenário econômico de outubro e sugestão de alocação para os recursos disponíveis, para a carteira de investimentos do IPREV-SGA.

Em complemento, envio em anexo o relatório dos investimentos e de riscos, extraídos do UNO.

RESULTADO DA CARTEIRA x META

A carteira do IPREV obteve rentabilidade de 1,23% no mês de outubro, acumulando 11,63% no ano. A meta atuarial mensal foi de 0,51%, com um acumulado de 8,21% em 2025, resultando em um desempenho superior à meta, com *gap* positivo de 0,72 ponto percentual no mês e 3,42 ponto percentual no ano. Os destaques positivos no mês ficaram com os fundos CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO (2,02%), CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES (1,61%) e CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO (1,34%). Por outro lado, o desempenho inferior foi observado no fundo BNB SELEÇÃO FI AÇÕES (0,03%).

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15% ao ano, em decisão unânime e alinhada às expectativas do mercado. O colegiado reforçou o tom cauteloso da política monetária, destacando as incertezas fiscais, o ambiente internacional adverso e as pressões inflacionárias ainda acima da meta. O Banco Central sinalizou que os juros devem permanecer em nível contracionista por período prolongado, até que as expectativas de inflação apresentem maior ancoragem.

Apesar do cenário global de cautela, o ingresso de investimento direto no país somou US\$ 10,6

bilhões em outubro, o melhor resultado do ano, acumulando US\$ 75,8 bilhões em 12 meses, equivalente a 3,5% do PIB. O desempenho reflete o interesse de investidores estrangeiros, sustentado pelo diferencial de juros elevado e pelas oportunidades em setores estratégicos.

No campo geopolítico, o mês de outubro foi marcado por avanços diplomáticos e alívio parcial nas tensões comerciais globais. Destacaram-se os acordos firmados entre os EUA e a China e entre os EUA e o Japão, que preveem redução gradual de tarifas e cooperação em setores estratégicos, como tecnologia e energia. O entendimento com a China incluiu a diminuição de tarifas sobre produtos industriais e agrícolas, enquanto o acordo com o Japão estabeleceu condições preferenciais para bens de alta tecnologia e novos programas de investimento bilateral. Paralelamente, Brasil e Estados Unidos avançaram nas tratativas voltadas à ampliação do comércio e à atração de investimentos, fortalecendo o diálogo entre os dois países. Esses movimentos indicam uma reconfiguração gradual das relações comerciais internacionais, com diversificação de parcerias e possível redução de barreiras em meio a um ambiente de incerteza global.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve reduziu a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano, no segundo corte consecutivo de 2025. A decisão refletiu a moderação do mercado de trabalho, embora a inflação siga acima da meta de 2%. O mercado de trabalho norte-americano apresentou sinais de enfraquecimento no fim de outubro: segundo a ADP, o setor privado perdeu 11,2 mil vagas nas últimas quatro semanas do mês, evidenciando menor dinamismo na criação de empregos. Além disso, a paralisação do governo federal (shutdown), iniciada em outubro, suspendeu a divulgação de indicadores relevantes, como o payroll, reduzindo o acesso a dados e aumentando a incerteza sobre a condução da política econômica.

Dessa forma, observou-se que o viés de flexibilização gradual da política monetária em nível global tem favorecido o desempenho de ativos de risco em 2025, contribuindo para o bom resultado do segmento ao longo do ano.

[Clique aqui](#) para acessar nosso Panorama Econômico completo.

ANÁLISE DA CARTEIRA

A carteira do IPREVSGA apresenta perfil conservador com 87,71% dos recursos alocados em renda fixa, 8,74% em renda variável e 3,55% em estruturados. Além da alocação em títulos privados comprados diretamente (4,77%), os principais *benchmarks* utilizados são: CDI (39,61%), IRF-M 1 (34,92%), IPCA (8,41%) e IBOV (5,36%), além de demais *benchmarks* com percentuais individuais inferiores a 4,00%.

No mês, os indicadores de risco mostram um Value at Risk (VaR) de 1,14% e uma volatilidade de 0,26%, com índice de Sharpe de -0,66.

ENQUADRAMENTO

A carteira segue em conformidade com a legislação vigente. Todas as alocações estão dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos.

A alocação dos ativos está distribuída da seguinte forma: 46,60% em 7, I, “b”; 36,34% em 7, III, “a”; 8,74% em 8, I; 4,77% em 7, IV; e 3,55% em 10, I.

CONCLUSÃO

O desempenho da carteira do IPREV foi positivo em outubro, superando a meta atuarial em 0,72 p.p.. A estratégia focada em renda fixa, com maior exposição a ativos conservadores, complementada pela alocação tática em fundos de ações, que se destacaram no período, foi importante para o bom desempenho no mês. Além disso, a inflação mais baixa observada em outubro, de 0,09%, contribuiu para uma meta atuarial inferior.

Para os próximos meses, consideramos adequado manter parcela relevante da carteira alocada em ativos conservadores, que se beneficiam do elevado patamar de juros e permanecem alinhados com o objetivo de alcançar a meta atuarial.

MOVIMENTAÇÃO

Abaixo apresento uma sugestão de alocação para os R\$1.500.000,00 disponíveis, para a carteira de investimentos do IPREV-SGA.

APLICAÇÃO

CNPJ	Fundo	Valor R\$
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 1.500.000,00
TOTAL		R\$ 1.500.000,00

O CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF está enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b” da Resolução, tem o IRF-M 1 como *benchmark* e já consta na carteira do RPPS. O índice IRF-M 1 é composto por títulos públicos prefixados com vencimento em até 1 ano.

Destaca-se que a manutenção dos recursos em fundo de alta liquidez permite maior flexibilização para continuidade da implementação da estratégia de alocação em títulos públicos federais adquiridos diretamente, que foi iniciada já no mês de novembro.

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

Qualquer dúvida, estamos à disposição!

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,



A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.



RELATÓRIO_RISCO_IPREVSGA_Out2025.pdf

150.1 kB



RELATÓRIO_INVESTIMENTOS_IPREVSGA_Outubro_2025.pdf

653.3 kB